

CARREIRAS
POLICIAIS
EU MILITAR

ESTRUTURA DA PALAVRA



PORTUGUÊS

Carreiras Militares



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

1- Assinale a alternativa que apresenta o correto significado da palavra, considerando-se o prefixo destacado.

- a) inframencionado: mencionado acima
- b) anteclássico: contrário ao clássico
- c) introspectivo: voltado para fora
- d) postergar: deixar para depois

2- Todas as opções abaixo mostram palavras formadas com a ajuda do sufixo -ada; assinale a opção em que esse sufixo tem o mesmo valor semântico.

- a) martelada / panelada / entrada.
- b) garotada / livralhada / cusparada.
- c) cacetada / bordoada / meninada.
- d) marmelada / estada / goiabada.
- e) caldeirada / bacalhoada / feijoada.

3- No fragmento "Ainda faltam definições, mas trabalhos preliminares sugerem a seguinte sequência.", as duas palavras que apresentam o mesmo radical (cognatas) são:

- a) "faltam" e "definições".
- b) "trabalhos" e "preliminares".
- c) "sugerem" e "seguinte".
- d) "faltam" e "sugerem".
- e) "seguinte" e "sequência".

4- O prefixo negativo "in-", encontrado na palavra "incompetência" é utilizado com o mesmo significado nas seguintes palavras do texto:

- a) "interior" e "incrível"
- b) "intitulado" e "interior"
- c) "intitulado" e "independência"
- d) "independência" e "incrível"
- e) "inserção" e "interessa"

5- O prefixo “in-” que compõe a palavra “indefinível” tem o mesmo sentido do prefixo da palavra:

- a) contramão.
- b) interconectado.
- c) metafísico.
- d) anormal.
- e) transnacional.

6- Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, estabelecendo a correta relação entre o segmento destacado na palavra e o seu significado.

- 1. filosofia (ref. 2)
- 2. inxoravelmente (ref. 5)
- 3. consciente (ref. 7)
- 4. inesquecíveis (ref. 10)

- () Que sabe
- () Que é amigo de
- () Que se compadece
- () Que pode ser

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 2 – 4 – 3 – 1
- b) 3 – 4 – 1 – 2
- c) 1 – 2 – 3 – 4
- d) 3 – 1 – 2 – 4

7- A formação de leitores não é responsabilidade exclusiva da escola. Ainda que essa assuma, naturalmente, um papel preponderante e não negligenciável, toda a sociedade tem inúmeras responsabilidades. Nesse sentido, como afirmamos noutra obra (AZEVEDO, 2007), consideramos que é imperioso democratizar o acesso à leitura, suscitando o interesse e o debate acerca dela. Se há espaços habitualmente associados a práticas de leitura – por exemplo, nas bibliotecas, nas livrarias ou nas associações culturais –, outros espaços, eventualmente mais inesperados, como associações desportivas, cafés, restaurantes, jardins, lojas ou transportes públicos, podem/devem ser percebidos, igualmente, como lugares conaturais ao exercício e à consolidação de comunidades leitoras.

AZEVEDO, F., BALÇA, A. (Org.). *Leitura e Educação Literária*. Portugal: Pactor, 2016. p. 7. (Fragmento)

No trecho, os termos “naturalmente” e “eventualmente”

- a) são marcas do modo como o autor avalia os conteúdos sobre os quais tais termos incidem.
- b) eximem o autor da responsabilidade sobre o conteúdo expresso nos trechos sobre os quais tais termos incidem.
- c) exprimem o mesmo grau de certeza em relação aos conteúdos sobre os quais tais termos incidem.
- d) são usados no texto fundamentalmente como adornos, sem relação com a atitude avaliativa do autor frente ao que diz.

Mulher (Sexo Frágil)

Erasmo Carlos

Dizem que a mulher é o sexo frágil
Mas que mentira absurda!
Eu que faço parte da rotina de uma delas
Sei que a força está com elas

Vejam como é forte a que eu conheço
Sua sapiência não tem preço
Satisfaz meu ego, se fingindo submissa
Mas no fundo me enfeitiça

Quando eu chego em casa à noitinha
Quero uma mulher só minha
Mas pra quem deu luz não tem mais jeito
Porque um filho quer seu peito

O outro já reclama a sua mão
E o outro quer o amor que ela tiver
Quatro homens dependentes e carentes
Da força da mulher

Mulher! Mulher!
Do barro de que você foi gerada
Me veio inspiração
Pra decantar você nessa canção

Mulher! Mulher!
Na escola em que você foi ensinada
Jamais tirei um 10
Sou forte, mas não chego aos seus pés

8- A forma no diminutivo noitinha, usada no contexto do enunciado “Quando eu chego em casa à noitinha, Quero uma mulher só minha” (linhas 9-10), sugere o sentido de

- a) indício de ironia e preconceito.
- b) forma exagerada de afeto.
- c) marcação de momentos do dia.
- d) atitude de depreciação do trabalho.

9- O sufixo *-inho* exprime um tom de crítica na passagem:

- a) Eu, meu Deusinho, ficaria tão feliz de ser o escolhido!
- b) A saudade da Mayumi, mesmo sem diminuir nem um tiquinho, deixou de ser tão doída.
- c) [...] até onde era possível saber, não tinha nenhum confidente no mundinho acadêmico.
- d) Calei a minha boca na hora. Lembro direitinho. Aprendi de uma vez por todas. Não adiantava calar a tristeza.

10- “Naquele tempo, Itaguaí que como as demais vilas, arraiais e **povoações** da colônia, não dispunha de imprensa [...]” (ref. 19)

“[...], para andar as ruas do **povoado**, com uma matraca na mão.” (ref. 21)
Acerca da etimologia dos vocábulos em negrito, é sabido que são cognatos.
Considerando essa afirmativa, assinale a alternativa em que uma das palavras tem origem **distinta** das demais.

- a) viver – vida – vidente
- b) legislar – ilegal – legislativo
- c) ler – leitura – literatura
- d) alguém – algo – algum
- e) desnaturado – naturalização – sobrenatural

GABARITO

1. D
2. E
3. E
4. D
5. D
6. D
7. A
8. C
9. C
10. A



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

